

NEWSLETTER

Edição de: Janeiro de 2022

JICA MOÇAMBIQUE NEWSLETTER VOL.: 23



- Coordenação conjunta, para melhor manutenção e gestão de pontes
- A JICA e IPEME, assinam memorando para a implementação do projecto CADUP-KAIZEN
- Ex-formandos da ANE, tornam-se agentes pro-activos de cooperação com a JICA
- Residentes do bairro Macurungo, na cidade da Beira, treinados em matérias de evacuação em situação de risco de desastres naturais
- Mais de quatro mil alunos terão acesso ao ensino secundário na província da Zambézia
- A Jica fornece máquinas de descasque e polimento de arroz à DPAP Zambézia
- Programa de resposta a emergência da crise da covid-19— one last mile project

COORDENAÇÃO CONJUNTA, PARA MELHOR MANUTENÇÃO E GESTÃO DE PONTES

O ex-representante Residente da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) em Moçambique, Sr. ENDO Hiroaki, e o Sr. Crimildo MUCAVEL, Director dos Serviços Centrais de Projectos e Obras da Administração Nacional de Estradas de Moçambique (ANE), abriram, na quinta-feira, 07 de Outubro de 2021, a primeira reunião do comité de coordenação conjunta, no âmbito do projecto de cooperação técnica para o melhoramento das capacidades na manutenção e gestão de pontes.

A JICA iniciou, em parceria com a ANE, este projeto de cooperação técnica com o objetivo de fortalecer a capacidade institucional através da transferência de conhecimentos e competências necessárias aos Engenheiros da ANE que, como resultado, no primeiro ano, contribuirá para a manutenção e melhor gestão da ponte Incoluane e Magule, projecto piloto, para garantir uma vida útil mais longa.

O orçamento da primeira fase a ser apoiada pela JICA é de cerca de 37,8 milhões de Meticais, dos quais, 29 milhões de Meticais para reparação de pontes de Gaza e 8,8 milhões de Meticais para supervisão.

Adicionalmente, esta cooperação inclui a colaboração com o Fundo de Estradas (FE), Laboratório de Engenharia de Moçambique (LEM), Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e Empresas Privadas do Sector de Estradas, para uma implementação fluente e garantia de sustentabilidade, pós-implementação do projecto.

Especialmente, para a referida reunião do Comité de Coordenação Conjunta, dois oficiais do Departamento de Gestão de Infraestruturas da Sede da JICA, nomeadamente o Sr. YOSHIDA Yuki (Diretor Adjunto) e o Sr. TAKAHASHI Masamune



(Perito Associado), vieram a Moçambique, por uma semana, para se encontrarem com as contrapartes do Governo, sector público e parceiros de cooperação internacional, para evitar sobreposições e garantir uma implementação harmoniosa.

Durante esta importante reunião, o Dr. NISHIKAWA Takafumi, da Universidade de Nagasaki do Japão, apresentou, através de uma plataforma de comunicação a distância, a JSCE (Sociedade Japonesa de Engenheiros Cívís) e convidou as partes interessadas para um Seminário sobre Manutenção de Pontes, especialmente dedicado a Moçambique.

A JICA espera uma boa colaboração da ANE para multiplicar o impacto positivo deste projeto de cooperação técnica através da garantia de orçamento para a segunda fase, a partir do próximo ano, para as pontes na província de Inhambane.

O antigo Representante Residente da JICA aproveitou a oportunidade para reiterar que a JICA continuará a contribuir com projetos de melhoria de estradas para complementar os esforços do Governo de Moçambique e, também, continuará em outras áreas, tais como: agricultura, educação, saúde, gestão de finanças públicas e energia, ajudando, assim, o Governo de Moçambique a melhorar as condições de vida do povo moçambicano.

A JICA E IPEME, IP ASSINAM MEMORANDO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO CADUP-KAIZEN



- Senhora Joaquina GUMETA, ao lado esquerdo. Directora Geral do IPEME
- Senhor ENDO Hiroaki, ao lado direito. Ex-Representante Residente da JICA Moçambique

Após a implementação com sucesso do projecto CaDUP (Cada Distrito Um Produto) que terminou em 2017, o governo de Moçambique solicitou apoio ao Governo do Japão, através da JICA, para dar continuidade do projecto e, como resposta, foi assinado no dia 24 de Setembro de 2021, o acordo de cooperação bilateral para a implementação do novo projecto Cada Distrito Um Produto fase dois, agora com a denominação CaDUP - Kaizen. Este evento, foi realizado nas instalações do IPEME – Instituto para Promoção das Pequenas e Médias Empresas, IP. O documento foi assinado pelo ex-Representante Residente da JICA Moçambique, Sr. ENDO Hiroaki , e pela Directora Geral do IPEME, Sra. Joaquina GUMETA. O projecto é do regime de Cooperação Técnica e tem como principal objectivo reforçar as capacidades das instituições responsáveis pela promoção e assistência ao desenvolvimento das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) em Moçambique. Pretende-se, através deste projecto, fortalecer as MPMEs, na sua área produtiva, competitiva e organizacional, para se integrarem na cadeia de produção, através das iniciativas de origem Japonesa: One Village One Product (OVOP) que significa Cada Distrito Um Produto e Kaizen que significa melhoria contínua. Dada a importância do impacto esperado no projecto, a JICA prioriza a assistência a cerca de trezentas (300)

empresas, destas, espera-se que, no mínimo, sessenta (60) atinjam o nível de qualidade desejado pelo projecto, num horizonte temporal de cinco (5) anos. O projecto vai custar cerca de cinco (5) Milhões de dólares americanos, e prevê a contratação de consultores para fazer o intercâmbio com as empresas e instituições públicas nacionais em matérias ligadas a Promoção de Empresas; Marketing; Apoio Técnico; Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); Diagnóstico de Negócios, Melhoramento Contínuo e Coordenação Administrativa. O governo do Japão apoia ao IPEME na assistência das MPMEs, sob o ponto de vista de Cooperação para o desenvolvimento económico, à luz das relações de amizade e cooperação entre o Japão e a República de Moçambique, estabelecidas há sensivelmente 40 anos.



EX-FORMANDOS DA ANE, TORNAM-SE AGENTES PRO-ACTIVOS DE COOPERAÇÃO COM A JICA

O Vice-Representante Residente da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) em Moçambique, Sr. ISHIGURO Ryo, e o Sr. Miguel Coanai, o Director dos Serviços Centrais de Planificação da Administração Nacional de Estradas (ANE), reactivaram na segunda-feira, dia 05 de Julho de 2021, o Grupo de Ex-Participantes dos Cursos de Treinamento da JICA.

Assim, foi formulado um sub-esquema de cooperação para apoio às actividades da Associações de Ex-Bolseiros adaptável a pequenos projetos, que serão usados para vários mini-projetos dos ex-participantes de sectores de cooperação da JICA.

As atividades elegíveis são e não estão limitadas às seguintes:

- ° Apoia a iniciativa das Contrapartes de cooperação anterior para, por exemplo, organizar seminários, desenvolver materiais de ensino e implementar atividades experimentais;;
- ° Fornecimento de equipamentos, quando alinhado com os objetivos de divulgação e ampliação das conquistas da cooperação anterior; e
- ° Fornecimento de equipamentos, quando alinhado com os objetivos de divulgação e ampliação das conquistas da cooperação anterior; e
- ° Trabalhos de reabilitação para a restauração das funções das instalações construídas, através da cooperação anterior que estejam danificadas.

A JICA conta com a criatividade e experiência de cada membro dos seguintes 7 grupos de especialidade, para apresentar propostas de projectos de cooperação para mitigação de alguns desafios enfrentados pelo sector de estradas:

1. Moz-Bridges: lidando com questões de pontes;
2. Moz-Dozer: composto por engenheiros mecânicos;
3. Moz-Road-Fund: focado em financiamento, parcerias público-privadas e concessões;



Ex-participantes da JICA, juntamente com os responsáveis pela formação da ANE e da JICA

4. Moz-Road-Maintenance: tratará questões de construção e manutenção de estradas;
5. Moz-Road-Administration: planeamento e desenvolvimento da rede de estradas;
6. Moz-Research: focado em questões de pesquisa; e
7. Ex-ANE: grupo composto por ex-técnicos que deixaram de ser da ANE ou Fundo de Estradas, disponíveis para contribuir para questões sectoriais.

A ideia deste novo sub-esquema de cooperação ganhou consistência após a cerimónia de entrega de Certificados e DVD (Guia de Manutenção de Pavimentação de Rodovias), no âmbito do Programa de Cocriação de Conhecimento da JICA em Manutenção de Rodovias aos Senhores Cláudio Guila e Cláudio Uamusse, ambos oficiais técnicos da ANE.

Os oficiais da ANE acima mencionados, foram treinados à distância (via online), de 8 de Janeiro a 17 de Fevereiro de 2021, devido a situação de pandemia da Covid-19, simultaneamente com oficiais de autoridades rodoviárias de outros 9 países, nomeadamente: Egipto, Etiópia, Gana, Libéria, Malawi, Sudão, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

O referido programa de formação da JICA, como centro de aprendizagem mútua, teve como objectivo a identificação das questões de manutenção de estradas e formular contra-medidas e planos de melhoria para a gestão e manutenção de estradas adequadas e eficientes, através da aquisição de conhecimentos e técnicas aplicáveis.

RESIDENTES DO BAIRRO MACURUNGO, NA CIDADE DA BEIRA, TREINADOS EM MATÉRIAS DE EVACUAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RISCO DE DESASTRES NATURAIS



A cidade da Beira, capital provincial de Sofala, foi recentemente atingida pelo ciclone Idai, fenómeno que causou a perda de vidas humanas e a destruição de infraestruturas sociais e económicas.

O bairro Macurungo é um exemplo deste facto, onde um número considerável de famílias viu-se forçada a abandonar as suas residências em busca de lugares seguros.

Dois anos depois, a população ainda guarda memórias trágicas do Idai e vive na incerteza de uma possível ocorrência de um evento similar no futuro.

Diante deste receio, a JICA tem vindo a desenvolver na cidade da Beira algumas actividades de fortalecimento da resiliência aos desastres naturais tendo em vista elevar o nível de prontidão dos munícipes face a um eventual fenómeno natural.

É neste contexto que a JICA, em coordenação com algumas instituições públicas locais, promoveu recentemente na cidade da Beira o treinamento de alguns moradores em matérias de evacuação em situação de risco de desastres.

A iniciativa tem em vista dotar os residentes de Macurungo de conhecimento prático sobre as medidas antecipadas de evacuação a serem tomadas em caso de ocorrência de um desastre natural, tendo em vista as rotas, os meios e os procedimentos a serem usados durante o processo.

Além da JICA, diversas entidades governamentais dos níveis provincial e local participaram nas actividades de evacuação, nomeadamente, o Conselho Municipal da Beira, Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD), Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), Direcção Provincial de Educação de Sofala e o Governo do Distrito da Beira.

Simulação da Evacuação

No local, foi feita uma simulação, na qual o INAM

emitiu um alerta máximo sobre a aproximação de um ciclone de grande magnitude na cidade da Beira cujos ventos poderiam causar elevados danos sociais e económicos.

Emitido o alerta, o INGD, através das estruturas locais, activou, de imediato, os comités locais de gestão de riscos de desastres e, estes, por sua vez, se responsabilizaram pela verificação e preparação dos centros de evacuação, alerta à população com antecedência e, finalmente, na mobilização da população para abandonar as zonas de risco o mais breve possível.

Recorrendo ao plano de evacuação elaborado pela JICA e pelas instituições públicas locais, lugares seguros foram devidamente identificados através de um mapa de risco do bairro Macurungo e as rotas de evacuação foram sinalizadas com vista a garantir melhor circulação da equipa de resgate.

E, porque tratava-se de salvar vidas humanas, diversos meios de transporte foram colocados à disposição nas principais zonas de risco, incluindo bicicletas, macas e ambulâncias, e centros de primeiro socorro foram instalados em diversos pontos.

A população foi, igualmente, instruída a seguir todas as orientações das autoridades oficiais e a prestar assistência primária aos grupos sociais mais vulneráveis.

Com este exercício, estavam criadas as condições mínimas para a evacuação da população em risco para as zonas mais seguras antes da ocorrência do ciclone.

No final do exercício, os participantes consideraram a simulação uma experiência única e muito importante para a prevenção e redução de danos humanos e materiais no caso de ocorrência de um desastre natural e enaltecem o apoio da JICA nesta actividade, pelo que apelaram para a réplica desta iniciativa em outros distritos da província de Sofala.

Refira-se que a JICA apoia a província de Sofala na reconstrução pós-ciclones desde 2019 através da reconstrução e reabilitação de infraestruturas públicas sociais, elaboração de mapa de riscos, planos de evacuação, plano de uso da terra, recuperação de meios de subsistência, entre outras actividades.

MAIS DE QUATRO MIL ALUNOS TERÃO ACESSO AO ENSINO SECUNDÁRIO NA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA



O governador da província da Zambézia, Pio Matos, procedeu em Novembro do corrente ano o lançamento da primeira pedra das obras de construção das escolas secundárias de Licuar, no distrito de Nicoadala e Alto Lugela, no distrito de Lugela, com o apoio da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA).

As obras, ora iniciadas, integram a construção de cerca de dez salas de aulas, um bloco administrativo e um muro de vedação em cada escola, num universo de quatro escolas a serem implantadas em igual número de distritos da província da Zambézia.

No total serão quarenta e oito salas de aulas a serem construídas dentro da mesma iniciativa e espera-se que estas beneficiem a mais de quatro mil alunos dos distritos de Mocuba, Lugela, Namacurra e Nicoadala.

Na ocasião, o governador da província da Zambézia enalteceu o apoio da JICA por financiar a construção das referidas infraestruturas escolares nos distritos ora

seleccionados, facto que, segundo ele, vai contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e na redução da distância percorrida pela população para encontrar uma escola secundária.

Entretanto, Pio Matos apelou aos professores a se comprometerem com a qualidade de ensino e a pautarem por comportamentos exemplares nas escolas, como forma de honrar o apoio do povo japonês.

Por seu turno, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano considera fundamental e indispensável o apoio da JICA ao sector de educação em Moçambique e na província da Zambézia, em particular, pois, além de aliviar o sofrimento de muitos alunos, professores, pais e encarregados de educação, contribui igualmente para a redução do rácio professor-aluno nos distritos beneficiários e concorre, de certa forma, para o desenvolvimento social e económico do país.

Enquanto isso, a Representante Residente Adjunta da JICA em Moçambique, Sra.

NISHINOIRI Yumiko, encorajou aos empreiteiros a executarem as obras com maior responsabilidade e celeridade de modo que as mesmas sejam entregues nos prazos estabelecidos e em condições desejáveis.



A Representante Residente da JICA, apelou para uma maior colaboração da população beneficiária com os empreiteiros e a equipa do projecto, assim como na monitoria contínua das obras sem, no entanto, comprometer o decurso normal dos trabalhos.

Para além da educação, a JICA tem vindo a apoiar a província da Zambézia em diversos sectores de desenvolvimento social e económico, com destaque para a saúde, formação técnico-profissional, agricultura e abastecimento de água potável.

A JICA FORNECE MAQUINAS DE DESCASQUE E POLIMENTO DE ARROZ À DPAP ZAMBÉZIA

No âmbito do PROAPA (Projecto para Aumento da Produtividade do Arroz), a JICA procedeu à aquisição e entrega de 6 máquinas de descasque e polimento de arroz aos beneficiários do projecto na província da Zambézia.

Com a entrega das máquinas, a JICA espera que os produtores dos distritos de Mopeia, Maganja da Costa, Namacurra e Nicoadala, possam melhorar a produção e produtividade do arroz e reduzir as perdas pós-colheita, principalmente as que ocorriam durante o processamento manual do arroz. Espera ainda que através do processamento com as máquinas o arroz se torne comercialmente mais atractivo e competitivo, gerando, assim, mais rendimentos para os produtores e, conseqüentemente, melhora das condições de vida dos pequenos produtores.

No acto da entrega à Direção Provincial de Agricultura e Pescas da Zambézia – DPAP, o chefe dos serviços Provinciais de Extensão, engenheiro Vilinho Abeque, disse que com aquele apoio a JICA estava a contribuir

grandemente para melhoria da cadeia de valor do arroz, incentivando os pequenos produtores a aumentar a produtividade do arroz que é o principal objectivo do projecto e do governo provincial para que possam garantir melhores condições de vida das famílias nas zonas rurais.

Os beneficiários das máquinas de arroz comprometeram-se a cuidar das mesmas e agradeceram pela oportunidade que lhes foi concedida, realçando que o facto de terem recebido ensinamentos sobre cuidados a ter com a máquina e como fazer a manutenção das mesmas vai permitir que a mesma funcione por longos anos.



PROGRAMA DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA DA CRISE DA COVID-19 ONE LAST MILE PROJECT

O programa em epígrafe surge durante um período sem precedentes da pandemia da COVID-19.

Os governos do Japão e da República de Moçambique acordaram no Acordo Doação de 430 milhões de ienes japoneses (¥430.000.000) para ajudar Moçambique a combater a pandemia da COVID-19.

O objetivo deste programa é aumentar a capacidade de resposta à COVID-19 em Moçambique através da aquisição de equipamentos médicos relacionados com a vacinação e cadeia fria, contribuindo para o sistema de vacinação eficaz e seguro contra a COVID-19.

A Doação será implementada com dois subprojectos:

(1) Aquisição imediata de equipamento médico para suporte de emergência de resposta a crises da COVID-19 (Lote 1) onde o Governo de Moçambique ficará

encarregue de encontrar um fornecedor, através do modelo de compra internacional, para aquisição do equipamento com o apoio da JICA, a fim de realizar uma rápida aquisição e entrega; e

(2) Melhoramento dos equipamentos médicos para o suporte de emergência de resposta a crises da COVID-19 (Lote 2), na qual um agente seleccionado pela JICA adquirirá o equipamento por meios de procedimentos de aquisição que não sejam concursos competitivos.

O Agente Executor do Programa, o MISAU, vai começar a realizar a aquisição do 1º Lote de Equipamentos composto por 22 frigoríficos portáteis para o transporte de vacinas em pequenos lotes para áreas rurais de Moçambique.

O 1º Lote de Equipamentos deverá ser entregue até ao final do mês de Novembro de 2021.

PUBLICADO PELA JICA

JICA - Agência Japonesa de Cooperação Internacional - Av. Marginal Nº 141, Edifício Torres Rani - Escritórios, 9º andar

URL: <https://www.jica.go.jp/mozambique/portuguese>

JICA Mozambique Facebook Page: <https://www.facebook.com/jica.mozambique>